



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

Nº de Inscrição
0000000

OPÇÕES DE CURSO DA ÁREA 4 / TODAS OPÇÕES DE LÍNGUA

VESTIBULAR 2001.2	
Conhecimentos Específicos e Redação Área 4	2

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

Julho - 2001

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

História:	questões de números: 1 a 30
Matemática:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de resposta que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

HISTÓRIA

1. Durante o Império, Roma atingiu o apogeu e a *pax romana* se estendeu do Ocidente ao Oriente. Esta foi a época

(A) da expansão externa e da conquista do Mediterrâneo, responsáveis pelo conflito entre a nova realidade socioeconômica e as velhas instituições políticas.

☒ do surgimento e da difusão do Cristianismo, que, após sangrentas perseguições, transformou-se em religião do estado, na fase final do Baixo Império.

(C) do declínio do Império Romano do Oriente que começou com a crise do século III e culminou com a sua destruição pelas invasões germânicas.

(D) da construção do mais poderoso império do Mundo Antigo e da criação do mais perfeito Código de Leis conhecido pela humanidade.

(E) da transformação de Roma no berço da cultura e da civilização Ocidental através do desenvolvimento da filosofia e da democracia.

2. I. "Um sistema de organização econômica, social e política baseada nos vínculos de homem a homem, no qual uma classe de guerreiros especializados (...) subordinados uns aos outros por uma hierarquia de vínculos de dependência, domina uma massa camponesa que explora a terra e lhes fornece com que viver."

II. "É também verdade que, após a instalação definitiva de um povo, a imigração provavelmente tenha continuado durante as primeiras gerações (...) A desordem das invasões favoreceu a instabilidade dos camponeses, a qual se tornou um dos traços notáveis da vida agrícola do período."

III. "Por toda a Europa reinava apenas uma Igreja; se um homem não era batizado na Igreja, não era membro da sociedade. Quem quer que fosse excomungado pela Igreja perdia automaticamente seus direitos civis e políticos (...)"

Os textos identificam fenômenos relacionados à

(A) antigüidade Oriental.

(B) antigüidade Clássica.

☒ alta Idade Média.

(D) crise do Antigo Regime.

(E) decadência do Feudalismo.

3. "Tanto o Digesto quanto as Institutas corporificaram a filosofia e os princípios de governo que permearia o período do governo Justiniano. Em relação à tradição romana, algumas modificações foram introduzidas adequando a estrutura jurídica às especificidades do Estado bizantino. O *jus civilis* tornou-se aplicável aos cidadãos de todas as nacionalidades (...) Os princípios de 'direito natural' passaram a ser atribuídos a Deus, sendo considerados, portanto, superiores a toda a legislação humana. Procurou-se apresentar o imperador como o único legislador, justificando tal tendência na suposição de que o povo entrega a ele todo o poder."

(Leonel Itaussu A. Mello, Luís Cesar Amad Costa. **História antiga e medieval – Comunidade antiga e estado moderno**. São Paulo: Abril Educação, 1985. p. 202)

Com base no texto, pode-se afirmar que

(A) o Código de Justiniano legou ao Ocidente os princípios de democracia quando o direito civil tornou-se aplicável aos cidadãos de todas as nacionalidades.

(B) as influências da filosofia romana e oriental produziram uma estreita ligação entre a Igreja e o Estado, concretizada numa supremacia do imperador sobre o papa.

(C) o imperador bizantino detinha uma autoridade limitada por um conjunto de leis expressas num compêndio com os princípios do Direito, extraído da análise do Código e do Digesto.

(D) as instituições políticas na civilização bizantina guardavam profundas semelhanças com a República Romana, onde o Senado era encarregado da elaboração das leis e possuía o poder de fato.

☒ o direito clássico romano sofreu uma revisão que o amoldou em termos de princípios e leis às necessidades de um poder despótico e teocrático que só aceitava limites naquilo que considerava as leis de Deus.

4. Todas as relações típicas do feudalismo foram justificadas e legitimadas pelo teocentrismo. No que se refere à produção científica no período, pode-se afirmar que a ciência

☒ reproduziu em suas explicações sobre a natureza, interpretações feitas sobre os escritos bíblicos.

(B) formulou o princípio da causa natural das doenças, por meio de estudos da Sagrada Escrituras.

(C) tinha um caráter essencialmente prático e estava voltada para a salvação da vida terrestre.

(D) era monopolizada pelos sacerdotes e caracterizada pelo experimentalismo religioso.

(E) criou a teoria geocêntrica, que exerceu grande influência sobre o pensamento medieval.

5. "Esse povo legou à Europa Ocidental nesse período, a instituição que estabelecia a relação de lealdade entre os guerreiros e o chefe tribal e se constituiu no alicerce das relações feudais de suserania e vassalagem."

O texto refere-se, respectivamente, aos

(A) normandos e ao *beneficium*.

☒ germânicos e ao *comitatus*.

(C) romanos e ao *precarium*.

(D) ostrogodos e à clientela.

(E) visigodos e ao colonato.

6. I. "Um dos sentimentos dominantes entre os povos do século XIV foi o desejo de estreitar os laços da língua, para que pudessem exprimir, com as mesmas palavras, as mesmas maneiras de sentir e pensar. O Renascimento iniciado na Itália forneceu esse suporte lingüístico..." II. "Manifestou-se desde o século XIV, no Ocidente, o anseio por uma espécie de nacionalismo eclesiástico, ou seja, o desejo por uma religião nacional, para que os príncipes pudessem dirigir, a seu modo, os cleros nacionais." III. "O interesse em conter as massas camponesas, que, estimuladas pelo desenvolvimento comercial, buscavam novas oportunidades de trabalho nas cidades, fazia com que burgueses e nobres se preocupassem em organizar novas estruturas políticas..." (Myriam B. Mota e Patricia R. Braick - História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 1997) Os textos referem-se (A) ao modelo de Estado nacional que se desenvolveu na Europa entre os séculos XII e XVII. (B) às contribuições do Renascimento e da Reforma Religiosa para a unificação italiana e alemã. ☒ (C) a fatores responsáveis pelo surgimento dos Estados Modernos, governados por monarcas absolutistas. (D) às conseqüências da formação dos Estados Modernos para o desenvolvimento econômico e cultural europeu. (E) aos limites impostos às monarquias nacionais, estabelecidos pelos interesses da burguesia e da nobreza européia.	8. I. Localização geográfica, distante do Mediterrâneo oriental com relativas ligações comerciais com o restante do continente. II. Presença da fé e o espírito da Cavalaria e das Cruzadas que atribuíam a esse povo a missão de combater os povos "infiéis". III. Surgimento pioneiro da monarquia absolutista responsável pela formação do Estado Moderno. Os itens identificam as razões que explicam (A) o desinteresse português pelas especiarias do Oriente. (B) o controle comercial dos portugueses no Mediterrâneo. (C) a interrupção das invasões árabes na Península Ibérica. (D) a superação da crise econômica do final da Idade Média. ☒ (E) a primazia dos portugueses no cenário dos descobrimentos. 9. O Renascimento italiano, no século XV, ao resgatar a cultura grega em toda sua majestade, deixou-nos um legado inabalável pela força do tempo: ☒ (A) o valor do homem como indivíduo e a crença de que o ser humano deve ser respeitado pelo que representa em si, isto é, um ser livre. (B) a defesa dos ideais de liberdade e a crença num sistema jurídico fundamentado na igualdade de todos os indivíduos perante a lei. (C) a valorização dos regimes políticos caracterizados pela tolerância econômica, cultural e religiosa e pelas garantias individuais. (D) a concepção do homem como um ser que integra a moral e a ética à sua organização legislativa. (E) os princípios religiosos do dualismo divino com a incessante luta entre o bem e o mal e a crença no Juízo Final.
7. Alguns intelectuais dos séculos XIV e XV podem ser considerados precursores do movimento reformista. Entre eles está o inglês John Wycliffe, professor de Oxford, que (A) organizou a Igreja ortodoxa com um corpo doutrinário católico sem a hegemonia do papa. (B) pretendeu repensar os dogmas do catolicismo, abalados pelas críticas e dos reformadores protestantes. (C) contribuiu para modificar as instituições políticas, sociais e econômicas européias através de movimentos contra a Igreja Católica. ☒ (D) denunciou a corrupção do clero e desafiou a autoridade da Igreja ao afirmar que qualquer um que tivesse fé poderia conseguir a salvação eterna. (E) ofereceu aos burgueses uma justificativa religiosa sólida às suas atividades econômicas ao pregar o rigor da disciplina, a valorização moral do trabalho e da poupança.	10. Política econômica dos Estados Modernos em sua fase de transição para o capitalismo, o mercantilismo foi (A) um "sistema" político que defendia os princípios da especialização natural da produção como forma de integração do Estado na economia mundial. (B) uma teoria econômica alicerçada num conjunto de leis naturais que governava a economia e determinava as atividades produtivas do Estado. (C) um modelo econômico nacionalista dos reis absolutistas para desenvolver a exportação de matérias-primas. ☒ (D) um "sistema" de intervenção governamental para promover a prosperidade nacional e aumentar o poder do Estado. (E) uma forma de controle governamental sobre o processo produtivo para estimular e desenvolver a importação de produtos manufaturados.

11. Durante o governo de Nassau, a Companhia das Índias Ocidentais concedeu crédito aos senhores de engenho, destinado ao reaparelhamento dos engenhos, recuperação dos canaviais e compra de escravo. Essa atitude indica (A) o sentido altamente humanista da Companhia das Índias Ocidentais, interessada no progresso da colônia. ☒ (B) a habilidade política de Nassau impondo à Companhia das Índias Ocidentais uma política de retomada da produção e comércio do açúcar. (C) a preocupação da Companhia em explorar de forma imediatista os senhores de engenho, sem investir na reparação dos danos advindos da guerra pela ocupação de Pernambuco. (D) a ausência de preocupação comercial da Companhia das Índias Ocidentais. (E) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Orientais.	14. Considere as proposições que se seguem. I. A exploração de diamantes deu lugar a uma organização específica no conjunto da mineração. II. Pela derrama, toda a população mineradora passou a receber anistia dos impostos devidos à Coroa Portuguesa. III. A Guerra dos Emboabas deu à Coroa Portuguesa oportunidade para intervir nas minas e exercer severo controle econômico sobre a região. Está correto o que se afirma SOMENTE em (A) I (B) II (C) I e II ☒ (D) I e III (E) II e III
12. I. Noite de São Bartolomeu – 24 de agosto de 1572 – em que foram massacrados milhares de protestantes. II. Guerra dos três Henriques que deu início à dinastia dos Bourbons. III. Editto de Nantes que concedeu, em 1598, liberdade de culto aos protestantes. Os itens identificam uma sequência de fatos ligados à ☒ (A) formação da monarquia absolutista na França. (B) convocação dos Estados Gerais franceses. (C) eclosão das revoluções burguesas na Europa. (D) sujeição do parlamento à monarquia européia. (E) instalação da assembléia constituinte na França.	15. Pode-se afirmar que embora a consolidação das conquistas burguesas da Revolução de 1789 é devida a Napoleão Bonaparte, durante o Império ele também (A) tratou a população civil e os governos dos países ocupados conforme os princípios da Revolução Francesa. ☒ (B) abalou o maior dos legados revolucionários: os princípios da igualdade, da liberdade e da fraternidade. (C) promoveu a edificação dos ideais do Estado Liberal: o regime republicano e a democracia representativa. (D) estimulou as lutas anticoloniais através da difusão da idéia do militarismo como forma de controle do poder. (E) implantou uma das mais radicais ditaduras populares que culminou no estabelecimento da Era do Terror.
13. A Independência dos Estados Unidos tem em comum com a Independência dos países da América de colonização ibérica (A) o desdobramento natural de um processo calcado na relativa autonomia das colônias de povoamento. (B) a expansão napoleônica na Europa e suas implicações na queda do colonialismo no Continente Americano. ☒ (C) o liberalismo político e econômico que forneceu a base ideológica para a superação dos entraves mercantilistas. (D) a fragmentação política, fruto da enorme extensão do território e da política metropolitana de "dividir para melhor governar". (E) o elevado nível de participação política das massas coloniais, principais articuladoras e beneficiárias da liberdade do comércio.	16. Sobre os quilombos no Brasil, são feitas as seguintes afirmativas: I. Constituíam-se em agrupamentos de negros fugidos, como forma mais significativa de luta contra a escravidão. II. O mais conhecido núcleo de escravos fugidos surgiu no século XVII, sob o nome de Palmares. III. O número de quilombos de que se tem registro dá uma imagem distorcida de sua frequência real, muito maior do que aquela revelada por alguns livros didáticos. Está correto o que se afirma em (A) I, somente. (B) II, somente. (C) III, somente. (D) I e II, somente. ☒ (E) I, II e III.

17. Dentre os fatores que levaram os EUA a reconhecerem a independência do Brasil em 1824, estão a (A) identificação com a forma de governo adotada no Brasil e os interesses coloniais comuns. (B) subordinação econômica à Inglaterra e o interesse de aliar-se ao governo constitucional de D. João VI. ☒ Doutrina Monroe (América para os americanos) e os fortes interesses econômicos emergentes nos EUA. (D) aliança dos capitais e a crescente expansão do mercado da borracha. (E) indenização de 2 milhões de libras pagos pelo Brasil ao governo americano e a Doutrina Truman.	20. Com relação ao contexto de passagem do Império à República no Brasil, é INCORRETO afirmar que ☒ a proclamação da República pode ser entendida como um levante militar, fruto da indisciplina das forças armadas e do descontentamento dos fazendeiros, com amplo apoio popular. (B) o advento da República não chegou a criar modificações profundas na sociedade brasileira. (C) o levante de Canudos representou um dos mais sérios conflitos do início da República e pode ser visto como uma manifestação de descontentamento à nova ordem imposta e à crise econômica e financeira, que agravou as condições sociais do sertão brasileiro. (D) a proclamação da República não foi fruto inesperado de uma parada militar; havia sólidas convicções republicanas advindas da infiltração de idéias positivistas no exército brasileiro. (E) o fim da monarquia pode ser entendido como resultado das transformações ocorridas na estrutura econômica e social do país, representado pela abolição da escravidão, entrada de imigrantes, início do processo de industrialização.
18. O estilo e os sentimentos românticos, as barricadas, as bandeiras coloridas, o ideal de liberdade – e uma grande dose de otimismo e mesmo de ingenuidade – foram pontos comuns das manifestações revolucionárias de 1848 conhecidas como (A) Movimento Ludista. (B) Primavera de Praga. (C) Dezoito Brumário. ☒ Primavera dos Povos. (E) Praça da paz celestial.	21. A produção de café foi o centro da economia brasileira, durante a chamada República Velha. Diante disso, diferentes governos do período deram apoio oficial à cafeicultura. Em 1906, foi firmado um acordo entre os produtores e o governo no conhecido Convênio de Taubaté, que determinava (A) a introdução de técnicas de produção e beneficiamento do café mais modernas, elevando a produtividade e aumentando sua competitividade. (B) o estabelecimento de cotas de produção para solucionar a crise de superprodução, e conseqüentemente, a desvalorização. (C) o controle dos preços do produto no mercado internacional, forçando-os para baixo e propiciando a difusão do seu consumo. (D) a limitação dos empréstimos governamentais concedidos aos cafeicultores, como mecanismo de equilibrar a relação produção/consumo. ☒ a valorização artificial do café, por meio da intervenção do poder central, que garantia a permanente compra dos excedentes.
19. Durante o século XIX, iniciou-se a utilização de colonos europeus nas fazendas de café de São Paulo. Em pouco tempo, o sistema de parceria revelou-se um fracasso, inclusive na fazenda de seu idealizador, o senador Vergueiro. Tal fato explica-se porque (A) o imigrante não se adaptava ao clima tropical e aos trabalhos agrícolas. ☒ o endividamento dos imigrantes, os trabalhos extras e o relacionamento com fazendeiros escravocratas tornaram inviável o sistema. (C) eram inevitáveis os choques entre escravos e imigrantes racistas. (D) o cultivo de café entrou em acelerada decadência, impedindo a contratação de mão-de-obra assalariada. (E) o governo imperial era contra o trabalho livre e aumentou o tráfico de escravos para levar a experiência ao fracasso.	

22. "Se a Alemanha fosse extinta amanhã, não haveria um só inglês no mundo que não fosse mais rico do que é hoje. Nações lutaram durante anos por uma cidade ou por um direito de sucessão; e não se deve lutar por um comércio de 250 milhões de esterlinas?(...) A Inglaterra despertou afinal para o que é inevitável e constituiu ao mesmo tempo a sua mais grata esperança de prosperidade. *Germanian esse delendam*."

(Saturday Review de Londres - In Leonel Itaussu A. Mello e Luís C. A. Costa. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1999)

O texto indica um dos aspectos do contexto histórico que contribuiu para que ocorresse a

- (A) Unificação Alemã.
- ☒ (B) Primeira Guerra Mundial.
- (C) Segunda Guerra Mundial.
- (D) Segunda Revolução Industrial.
- (E) Consolidação do Nazifascismo.

23. O movimento operário no Brasil, no início do século XX, foi fortemente influenciado por idéias também difundidas na Europa, como o anarquismo e o socialismo, cujas presenças no país podem ser explicadas pela própria constituição da classe operária, a qual, no Brasil,

- (A) surgiu no processo de substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre.
- (B) incorporou os ex-escravos como operários.
- (C) inexpressiva numericamente, estava sujeita à influência oligárquica.
- ☒ (D) formou-se, em grande parte, de imigrantes europeus.
- (E) era tutelada pelo Estado, desde o início da República, através da regulamentação do trabalho.

24. A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada na cidade de São Paulo, identifica-se com

- ☒ (A) as transformações sociais e econômicas porque passava a sociedade brasileira e a reação à oligarquia agrária dominante.
- (B) os ideais estéticos e morais da aristocracia cafeeira, proposto no manifesto informalista.
- (C) a contestação no campo das artes ao modelo neoliberal e desenvolvimentista que caracterizava o governo do presidente Deodoro da Fonseca.
- (D) a reação cultural favorável ao impressionismo e aos padrões estéticos estrangeiros, introduzidos no Brasil pelos neo-expressionistas.
- (E) a contestação à industrialização de São Paulo, bem como as reivindicações operárias expressas no manifesto contextualista e no pós-modernismo.

25. "A década de 1930 apresenta uma sequência de fatos que, pouco a pouco, encaminha as nações para a Segunda Guerra Mundial. As relações internacionais no período que antecede o conflito foram extremamente tensas. Costuma-se dizer que nessa época ocorreu uma 'política de agressão e de apaziguamento'."

(Leonel Itaussu A. Mello e, Luís Cesar Amad Costa. **História Moderna Contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1999)

A política a que o texto se refere pode ser identificada, entre outros, por meio dos fatos de que a

- I. Alemanha, Itália e Japão, insatisfeitos com a ordem internacional estabelecida após a Primeira Guerra Mundial, tentavam expandir suas fronteiras e suas áreas de influência econômica.
- II. Grã-Bretanha e França, satisfeitas com as regiões em que impunham hegemonia econômica e com o grande número de colônias que possuíam, esforçavam-se por evitar uma guerra.
- III. Liga das Nações, com o objetivo de manter a paz e a ordem internacional, teve um papel importante em evitar conflitos entre as potências no período, protegendo as pequenas nações da expansão imperialista.

Das afirmações, SOMENTE

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- ☒ (C) I e II estão corretas.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

26. Sobre a Era Vargas é correto afirmar que

- (A) mesmo recebendo substancial ajuda do governo, o setor agrícola, durante o Estado Novo, conheceu um período de crise, motivado em grande parte pelas dificuldades econômicas da conjuntura internacional.
- (B) o fato que mais prejudicou o processo de industrialização brasileiro foi a desorganização do comércio internacional, durante a Segunda Guerra Mundial.
- (C) durante o Estado Novo, o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) procurou colaborar com os meios de comunicação no sentido de assegurar a liberdade de imprensa.
- (D) o falso Plano Cohen, elaborado com a colaboração do candidato à presidência da república Armando de Salles Oliveira, serviu de pretexto para que Vargas encaminhasse o país para a ditadura do Estado Novo.
- ☒ (E) a construção da usina de Volta Redonda e a criação da Companhia Vale do Rio Doce foram os dois grandes empreendimentos do Estado Novo para o incentivo do processo de industrialização nacional.

27. Considere os textos abaixo.

- I. "(...) é fácil perceber que as reformas de base não se destinavam a implantar uma sociedade socialista. Eram apenas uma tentativa de modernizar o capitalismo e reduzir as profundas desigualdades sociais do país, a partir da ação do Estado..."
- II. "(...) procurando dissimular suas verdadeiras razões, os comandantes militares apresentaram, entre outros, os seguintes objetivos para a sua ação: controlar a inflação, acabar com a corrupção e preservar a democracia..."
- III. "De acordo com *O Jornal*, o Marechal Artur da Costa e Silva assumiu a Presidência para 'consolidar a revolução e retomar o desenvolvimento'. Na verdade, acabou consolidando a ditadura, decretando o Ato Institucional nº 5 e promovendo a riqueza de poucos à custa da miséria de muitos."
- IV. "O 'milagre brasileiro' trouxe o enriquecimento de poucos, especialmente de grupos ligados aos grandes empresários urbanos e rurais e às multinacionais, e o empobrecimento da maioria da população, que enfrentou o desemprego, o arrocho salarial e a alta do custo de vida."
- V. "No ano que teve início o governo Geisel, Terezinha Zerbini, mulher de um dos generais cassados, fundou o Movimento Feminino pela Anistia (MFPA) cujo manifesto recolheu vinte mil assinaturas."

As afirmações referentes ao quadro histórico brasileiro na década de 60 estão reunidas corretamente em

☒ I, II e III

(B) I, II e IV

(C) I, III e V

(D) II, IV e V

(E) III, IV e V

28. Em 25 de abril de 1984, a Emenda Constitucional das "Diretas Já", relativa à eleição direta para presidente e vice-presidente da República, foi

- (A) aprovada pela Câmara dos Deputados, obrigando o governo Figueiredo a controlar os grupos militares de extrema direita.
- (B) rejeitada pela Câmara dos Deputados, propiciando forte reação da camada camponesa que se decide pela fundação do Partido dos Trabalhadores.
- (C) aprovada pela Câmara dos Deputados, permitindo ao governo o estabelecimento de Medidas de Emergência nos Estados.
- ☒ rejeitada pela Câmara dos Deputados, levando à posterior formação da Aliança Democrática e à candidatura de Tancredo Neves.
- (E) aprovada pela Câmara dos Deputados, articulando-se a anistia geral e a extinção do bipartidarismo.

29. Na história política brasileira, o movimento dos estudantes "caras pintadas", clamando por ética e moralidade na vida pública, está relacionado com

- (A) o apoio popular à emenda constitucional que estabelecia as eleições diretas para presidente.
- (B) os sucessivos choques econômicos – Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão – promovidos pelo governo Sarney.
- (C) a CPI da Câmara, que investigou as denúncias referentes à Comissão de orçamento e favorecimento a grandes construtoras.
- (D) a privatização das companhias estatais Vale do Rio Doce, Usiminas e Petrobrás.
- ☒ denúncias de que o presidente da República estava envolvido com correntistas fantasmas, maquiagens contábeis e notas frias.

30. "...Embora a vontade política do presidente Itamar, dos ex-ministros Fernando Henrique Cardoso e Rubem Ricupero tenha implantado a primeira fase do Plano Real com sucesso, sem a segunda fase (...) o Plano não será bem sucedido..."

(Jornal Mundo. Dezembro/1994)

Pelo programa econômico divulgado pelo governo, o sucesso da segunda fase a que o texto se refere implicava em

- (A) ampliar a representação dos Estados no Senado e reestruturar o poder Judiciário.
- (B) mudanças na legislação trabalhista nas esferas federal, estadual e municipal.
- ☒ reformas estruturais nos sistemas tributário, previdenciário e na administração pública.
- (D) estimular a criação de mecanismos de proteção ao produtor e estatizar as empresas privadas.
- (E) centralizar as decisões de política monetária nas instituições financeiras privadas.

MATEMÁTICA

31. Sejam x e y números reais tais que $0 < y < x$. É correto afirmar que
- (A) $y - x > 0$
- (B) $\frac{1}{x} > \frac{1}{y}$
- (C) $xy < 0$
- (D) $\frac{x}{y} < 1$
- ☒ (E) $\frac{x}{y} > \frac{y}{x}$
-
32. Num grupo de 2 500 pessoas, $\frac{7}{100}$ delas são universitárias, $\frac{130}{1000}$ delas são colegiais, e as demais não estudam. O número de estudantes desse grupo é
- (A) 600
- ☒ (B) 500
- (C) 400
- (D) 300
- (E) 200
-
33. Considere a função f , de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}$, dada por
- $$f(x) = \begin{cases} |x| & \text{se } x < -2 \text{ ou } x > 2 \\ 2 & \text{se } -2 \leq x \leq 2 \end{cases}$$
- É correto afirmar que
- (A) o gráfico de f intercepta o eixo das abscissas no ponto $(2;0)$.
- (B) f é injetora, mas não sobrejetora.
- (C) f é bijetora.
- ☒ (D) o conjunto imagem de f é o intervalo $[2, +\infty[$.
- (E) f é decrescente para todo $x > 0$.
-
34. Os números reais a e b , que satisfazem a igualdade $(\sqrt{3} + 1)^4 = a + b\sqrt{3}$, são tais que $a - b$ é igual a
- ☒ (A) 12
- (B) 14
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 24
-
35. Se a e b são números reais, tais que $|a| \neq |b|$ e $a \cdot b = \frac{1}{2}$, o valor da expressão $\frac{a^3 + b^3}{a + b} - \frac{a^3 - b^3}{a - b}$ é
- (A) -2
- ☒ (B) -1
- (C) 0
- (D) 1
- (E) 2

36. Para todo número real x , $x > 0$, a expressão $\frac{\sqrt[6]{x^5}}{\sqrt[3]{x^2}}$ é equivalente a
- ☒ $\sqrt[6]{x}$
- (B) $\frac{\sqrt[6]{x}}{x}$
- (C) $\frac{\sqrt[6]{x}}{x^2}$
- (D) $\frac{\sqrt[3]{x}}{x}$
- (E) $\frac{\sqrt[3]{x}}{x^2}$
37. Divide-se um número natural n por 4 e, em seguida, divide-se o quociente obtido por 3. Se as divisões são exatas e a soma dos dois quocientes é 84, então é verdade que
- (A) $100 < n < 170$
- (B) $140 < n < 210$
- (C) $180 < n < 250$
- ☒ $220 < n < 280$
- (E) $260 < n < 330$
38. Se para todo x real, $f(x) = x + 1$ e $g(x) = 3 - x$, então
- ☒ os gráficos de f e g são perpendiculares entre si.
- (B) o gráfico de $f - g$ é paralelo ao eixo das abscissas.
- (C) os gráficos de f e g se interceptam em um ponto do segundo quadrante.
- (D) o gráfico de $f + g$ é perpendicular ao eixo das abscissas.
- (E) os gráficos de $f - g$ e $f + g$ são perpendiculares entre si.
39. Cintia gastou R\$ 60,00 na compra de alguns pares de meias. Com um desconto de R\$ 1,00 no preço de cada par, poderia ter comprado, com a mesma quantia, 5 pares a mais. O preço que Cintia pagou por um par de meias foi
- (A) R\$ 2,00
- (B) R\$ 3,00
- ☒ R\$ 4,00
- (D) R\$ 5,00
- (E) R\$ 6,00

40. Uma função f , do 2° grau, admite duas raízes reais cuja soma é 2 e cujo produto é -3 . Se o ponto $(0;6)$ pertence ao gráfico de f , então é verdade que

- (A) $f(x) > 0$, se $x > 0$.
(B) $f(x) < 0$, se $x < 1$.
(C) f é crescente no intervalo $[-2,2]$.
(D) $(1;-8)$ é o ponto de mínimo de f .
☒ (E) $(1;8)$ é o ponto de máximo de f .

41. No universo $\mathbb{R}$, o conjunto-solução da inequação

$$\left(\frac{2}{3}\right)^{\frac{x}{2}+1} < \left(\frac{9}{4}\right)^x \text{ é}$$

☒ $\left]-\frac{2}{5}, +\infty\right[$

(B) $\left]-\infty, -\frac{2}{5}\right[$

(C) $\left[-\frac{4}{5}, \frac{2}{5}\right[$

(D) $\left]-\frac{2}{5}, \frac{4}{5}\right]$

(E) $\left]-\frac{4}{5}, 0\right]$

42. Seja θ um arco tal que $\sin \theta = \sqrt{\frac{m-1}{2}}$ e $\cos \theta = \frac{1}{\sqrt{m}}$,

com $m > 1$. O valor de $\operatorname{tg} 3\theta$ é

(A) $-\sqrt{3}$

☒ (B) -1

(C) $-\frac{\sqrt{3}}{3}$

(D) 1

(E) $\sqrt{3}$

43. O período da função f , de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}$, definida por $f(x) = \cos^2 x - \sin^2 x$ é

(A) $\frac{\pi}{4}$

(B) $\frac{\pi}{2}$

☒ (C) π

(D) $\frac{3\pi}{2}$

(E) 2π

44. Sabe-se que o polinômio $f = x^3 - 4x^2 + x + m$, no qual m é uma constante real, é divisível por $x - 2$. Qual é o quociente da divisão de f por $x + 1$?

(A) $x^2 - 5x + 12$

(B) $x^2 + 5x + 12$

(C) $x^2 - 5x - 6$

(D) $x^2 + 5x + 6$

☒ $x^2 - 5x + 6$

45. No universo $\mathbb{R}$, as três raízes da equação $4x^3 - 21x^2 + 21x - 4 = 0$

(A) são números inteiros e consecutivos.

(B) são números racionais não inteiros.

(C) são números irracionais.

☒ podem ser termos sucessivos de uma progressão geométrica.

(E) podem ser termos sucessivos de uma progressão aritmética.

46. Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$, se A^{-1} é a matriz inversa de A , o produto $A^{-1} \cdot B$ é igual a

(A) $\begin{bmatrix} -2 & -2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix}$

(B) $\begin{bmatrix} -2 & 2 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$

☒ $\begin{bmatrix} -2 & 2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix}$

(D) $\begin{bmatrix} -2 & 1 \\ -2 & 2 \end{bmatrix}$

(E) $\begin{bmatrix} -2 & -1 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}$

47. Sabe-se que o sistema $\begin{cases} 2x - y = 7 \\ x + 3y = 0 \\ mx + 2y = 4 \end{cases}$ é possível e determinado. Nessas condições, o parâmetro real m é igual a

(A) -3

(B) -2

(C) -1

☒ 2

(E) 3

48. No desenvolvimento do binômio $\left(2x^2 + \frac{1}{x}\right)^{10}$, segundo as potências decrescentes de x, sejam A e B o quinto e o sétimo termos, respectivamente. A razão A : B é igual a

(A) $2x^4$

☒ (B) $4x^6$

(C) $8x^6$

(D) $2x^8$

(E) $4x^8$

49. De um total de 12 corredores, 8 devem ser sorteados para disputar uma prova de 100 metros rasos. De quantos modos podem ser escolhidos os corredores para disputar essa prova?

(A) 1 425

(B) 1 375

(C) 985

(D) 675

☒ (E) 495

50. Suponha que o preço de um automóvel, cujo valor hoje é de R\$ 16 000,00, sofra uma desvalorização anual constante de tal forma que daqui a 5 anos ele esteja valendo R\$ 12 800,00. Nessas condições, daqui a 10 anos o valor desse automóvel será

(A) R\$ 8 200,00

(B) R\$ 8 800,00

☒ (C) R\$ 9 600,00

(D) R\$ 9 700,00

(E) R\$ 9 800,00

51. Sobre as afirmações:

I. Num losango, dois ângulos consecutivos são congruentes.

II. Num trapézio isósceles, as diagonais se interceptam em seu ponto médio.

III. Se as diagonais de um paralelogramo são congruentes, então o paralelogramo é um retângulo.

é correto afirmar que SOMENTE

(A) I é verdadeira.

(B) II é verdadeira.

☒ (C) III é verdadeira.

(D) I e II são verdadeiras.

(E) I e III são verdadeiras.

52. Em uma circunferência de raio r , um arco de medida $\frac{3\pi}{5}$ radianos tem comprimento 6π cm. Um hexágono regular inscrito nessa circunferência tem perímetro, em centímetros, igual a
- (A) 30
- (B) 45
- (C) 50
- ☒ (D) 60
- (E) 75
-
53. Se 3% do volume de um cilindro circular reto, cujo raio da base mede 3 m, é equivalente ao volume de um cone circular reto de mesma altura, então o raio da base do cone, mede, em metros,
- ☒ (A) 0,9
- (B) 0,81
- (C) 0,09
- (D) 0,009
- (E) 0,0081
-
54. Considere a reta r de equação $x - ky + 2 = 0$. É verdade que para
- (A) $k = 0$, r é paralela ao eixo das abscissas.
- ☒ (B) $k = 0$, r passa pelo ponto $(-2; 1)$.
- (C) $k = 0$, o coeficiente angular de r é 1.
- (D) $k = 1$, r é perpendicular à bissetriz dos quadrantes ímpares.
- (E) $k = 1$, r passa pelo ponto $(0;0)$.
-
55. Dados os pontos $A(-2;4)$ e $B(6;2)$, tem-se que a equação da mediatriz do segmento $\overline{AB}$ é
- (A) $3x + y - 5 = 0$
- (B) $3x - 4y - 5 = 0$
- (C) $4x + 3y - 1 = 0$
- (D) $4x + y - 3 = 0$
- ☒ (E) $4x - y - 5 = 0$

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias neles apresentadas.

TEXTO I

Um homem da capital, perdido numa estrada de terra, parou seu carro diante de um velho sentado num tronco de árvore e lhe perguntou como chegar ao povoado que buscava. O homem lhe indicou um caminho que lhe pareceu muito complicado.

– Esse é o caminho mais curto? – insistiu.

– Não, respondeu o outro. Esse é o caminho mais bonito.

TEXTO II

Os relógios digitais marcam as horas com absoluta precisão. Já o relógio da igreja matriz de minha cidade está parado há mais de dez anos. Quando estou muito ansioso, cheio de compromissos, é para aquele velho relógio quebrado que olho, com uma vontade enorme de acertar por ele as horas do meu infalível relógio de pulso.

2. Apoiando-se nesses textos, redija uma dissertação na qual você deve desenvolver seu ponto de vista acerca do que se afirma no TEMA a seguir:

TEMA

Muitas vezes a pressa não é inimiga da perfeição, é inimiga da felicidade.

3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

